Recessão gengival em uma população de adultos brasileiros:

prevalência, extensão e indicadores de risco

Renan H. PRADO*, Alex N. HAAS

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Faculdade de Odontologia

OBJETIVO

• Avaliar a prevalência, extensão e indicadores de risco para recessão gengival em uma amostra representativa de adultos residentes em Porto Alegre.

METODOLOGIA

- Estudo observacional transversal de base populacional
- Amostragem probabilística proporcional de múltiplos estágios
- Indivíduos acima de 35 anos de idade residentes em Porto Alegre, RS

Figura 1. Fluxograma do estudo

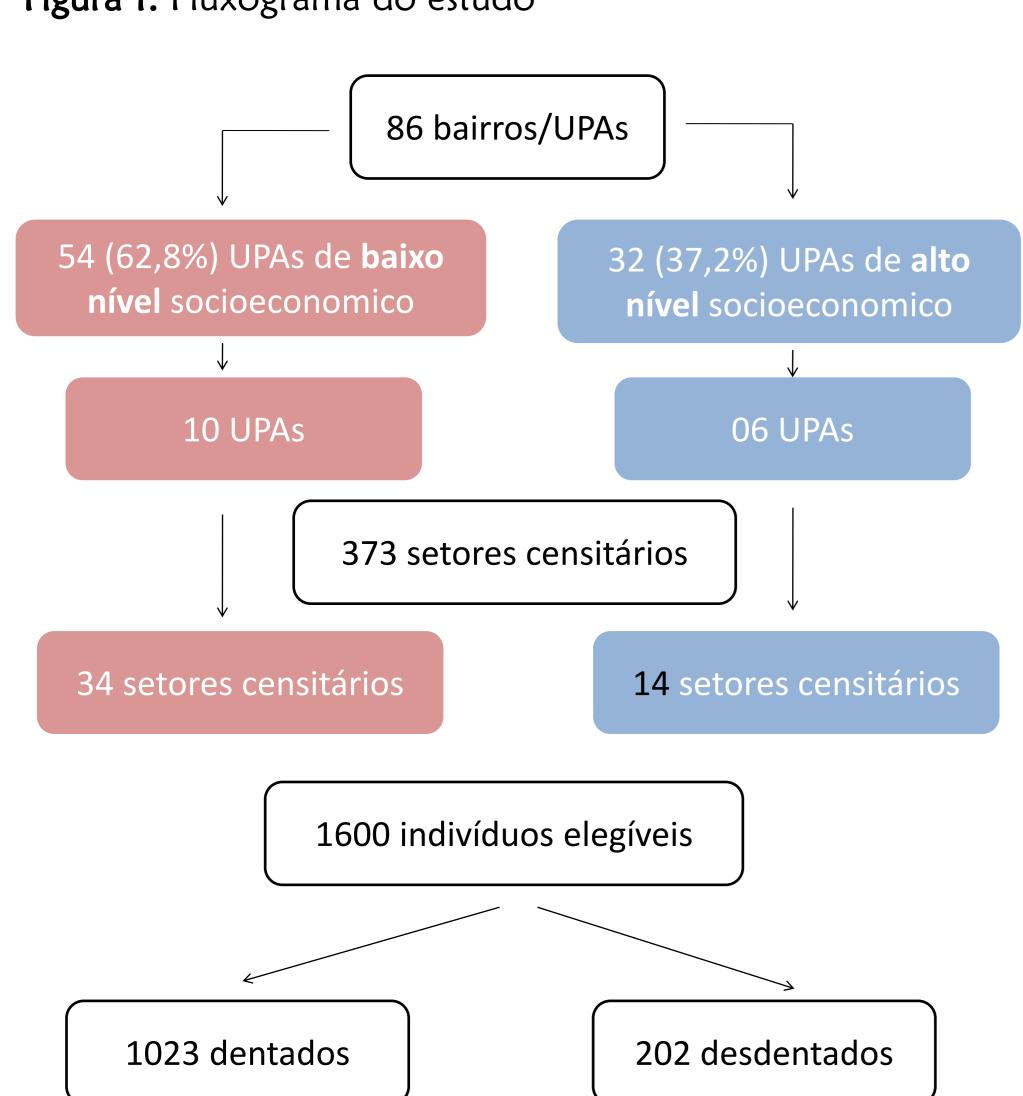


Tabela 1. Características da amostra

Variáveis sociodemograficas			Variáveis comportamentais					
	N	%		N	%			
Gênero			Freq. escovação					
Homens	398	38.9	≤1/dia	118	11.5			
Mulheres	625	61.1	2/dia	344	33.6			
Idade (anos)			≥3/dia 561		54.9			
35-39	148	14.5	Tipo escova					
40-49	306	29.9	Macia	397	38.8			
50-59	304	29.7	Média/dura	580	56.7			
60-69	174	17.0	Não sabe	46	4.5			
≥70	91	8.9	Movim. Escov.					
Educação			Horizontal	565	55.2			
Baixo	198	19.4	Vertical	251	24.5			
Médio	463	45.3	Circular	126	12.3			
Alto	362	35.4	Todos	81	7.9			
Nivel socioecon			Fumo					
Baixo	505	49.4	Não fumantes	463	45.3			
Médio	334	32.6	Moderados	299	29.2			
Alto	184	18.0	Pesados	261	25.5			
			Visistas ao C.D					
			Nunca	290	28.4			
			Irregular	498	48.7			
			Regular	235	23.0			
			Trat. Periodontal					
			Não	830	81.1			
			Sim	193	18.9			

QUESTIONÁRIO

- Três entrevistadores treinados
- Variáveis sociodemográficas
- Hábitos de higiene bucal
- Auto-percepção de saúde bucal
- Acesso a serviços odontológicos
- História médica
- Fatores comportamentais

EXAME CLÍNICO

- Dois examinadores calibrados
- ISG cálculo supragengival recessão gengival (4 sítios/dente)
- Hipersensibilidade dentinária: (sítio vestibular)
 - Sonda
 - Jato de ar

ANÁLISE ESTATÍSTICA

- Comandos analíticos para amostras complexas foram usados em todas as análises.
- •Comparações ponto-a-ponto das estimativas brutas foram realizadas utilizando o teste de Wald.
- •Modelos de regressão logística binária uni e multivariados foram aplicados.
- •Análises separadas considerando todas as faces e somente as faces vestibulares foram realizadas.



- Aprovação comitê de ética de UFRGS (protocolo 19794)
- Consentimento informado prévio
- Relatório do exame bucal

Tabela 2. Prevalência (percentual de indivíduos) e extenção (percentual de dentes) de diferentes limiares de recessão gengival de acordo com as faixas etárias.

	Idade (anos)										
Recessão	35-39		40-49		50-59		≥60		Total		
Gengival	%	SE	%	SE	%	SE	%	SE	%	SE	
Indivíduos											
≥1 mm	98.7	0.8	99.9	0.2	100.0	0.0	100.0	0.0	99.7	0.2	
≥3 mm	44.9	5.3	71.7	4.8	89.6	2.3	91.2	2.6	75.4	2.0	
≥5 mm	15.8	3.7	35.3	2.0	54.1	4.4	55.2	7.1	40.7	1.6	
≥7 mm	4.4	1.6	9.0	1.8	16.6	2.0	20.0	3.4	12.5	1.7	
Dentes											
≥1 mm	43.1	2.6	60.5	1.7	77.7	2.1	87.3	1.4	67.6	1.3	
≥3 mm	7.7	1.3	20.0	1.2	38.0	2.4	44.8	4.0	27.8	1.1	
≥5 mm	1.9	0.8	5.2	0.7	13.6	1.1	17.6	2.6	9.5	0.8	
≥7 mm	0.6	0.3	0.8	0.2	2.7	0.6	4.6	1.1	2.1	0.4	

Figura 2. Prevalência (percentual de indivíduos) e extenção (percentual de dentes) de recessão gengival maior ou igual a 3mm de acordo com hábito de fumar e gênero.

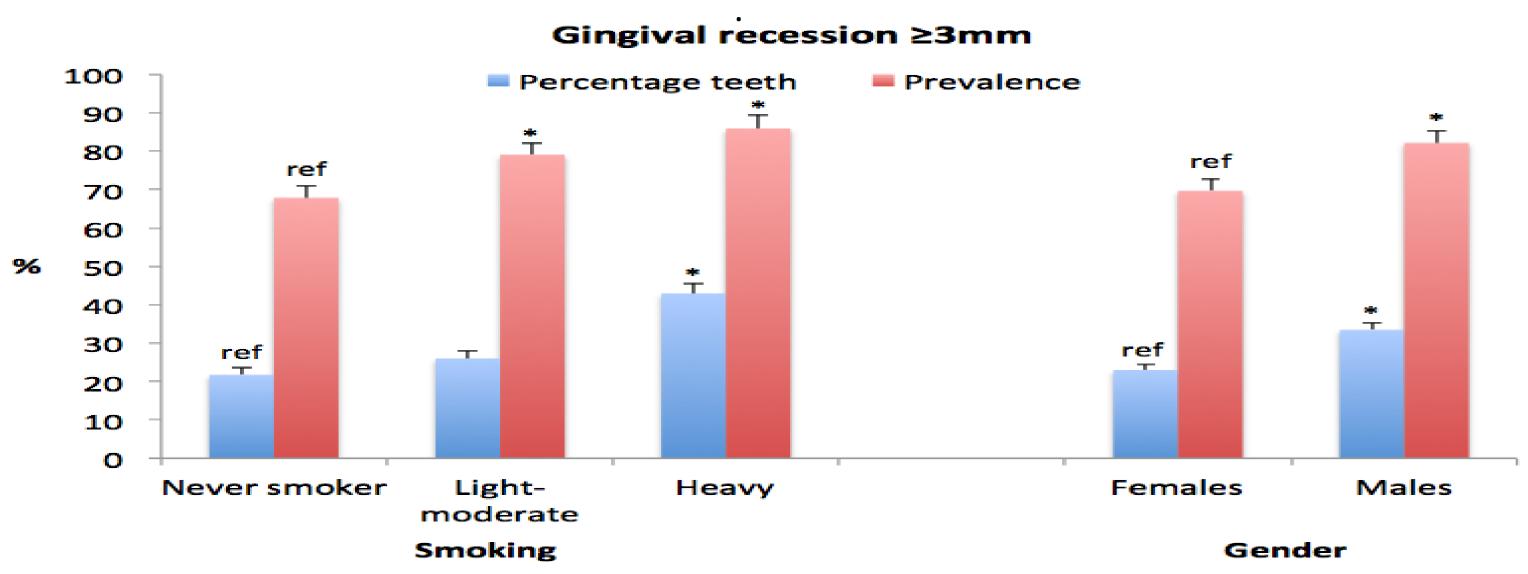


Figura 3. Distribuição intrabucal de recessão gengival ≥1mm and ≥3mm nos dentes superiores e inferiores (1=incisivos centrais / 8=terceiros molares).

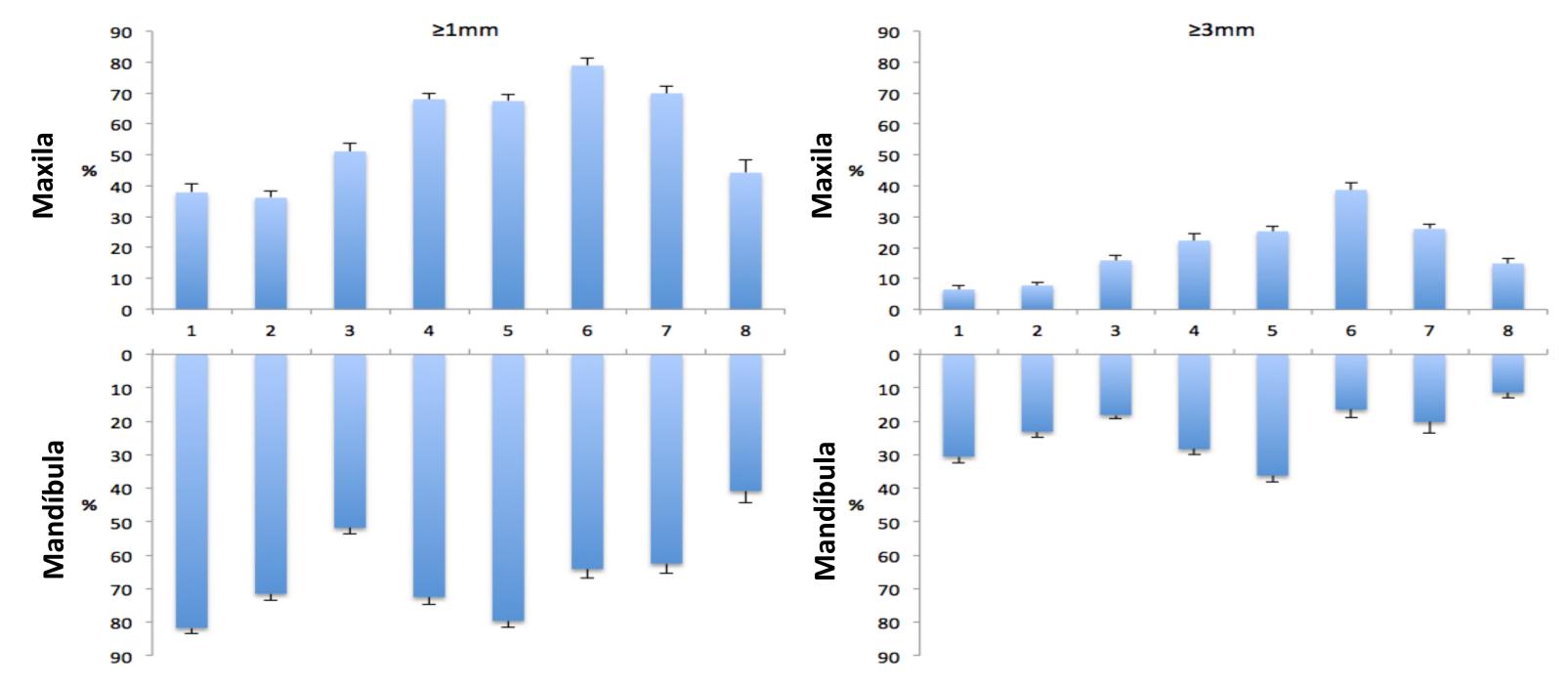


Tabela 3. Modelos de regressão logística multivariadade indicadores de risco para recessão gengival ≥3mm and ≥5mm.

		Todos sítios				Sítios vestibulares				
	≥3mm		≥5mm		≥3mm		≥5mm			
	OR	95%IC	OR	95%IC	OR	95%IC	OR	95%IC		
Gênero										
Feminino	1		1		1		1			
Masculino	2.06*	1.20-3.54	2.63**	1.91-3.63	2.38**	1.40-4.05	2.78**	1.92-4.03		
Idade (anos)	1.08**	1.05-1.12	1.05**	1.02-1.07	1.07**	1.05-1.10	1.04**	1.02-1.06		
Educação										
Baixo							1			
Médio							1.34	0.88-2.05		
Alto							1.85**	1.28-2.65		
Frequência de Escovação										
≤1/dia			1							
2/dia			0.48*	0.25-0.93						
≥3/dia			0.60	0.21-1.68						
Exposição ao fumo										
Não fumantes	1				1					
Fumantes moderados	1.79*	1.07-3.00			1.56	0.97-2.51				
Fumantes pesados	2.07*	1.00-4.35			2.01*	1.16-3.48				
Visitas ao dentista										
Nenhuma			1							
Irregular			1.80*	1.00-3.29						
Regular			1.93*	1.09-3.42						
Tratamento periodontal										
Não			1							
Sim			1.77*	1.04-3.00						
Cálculo supragengival										
0-19%			1							
20-39%			1.23	0.71-2.13						
≥40%			1.88*	1.01-3.50						

Tabela 4. Modelos de regressão linear multivariadade indicadores de risco para média de recessão gengival considerando todos os sítios e apenas o sítio vestibular, separadamente.

		Todos sítios		Sítios vestibulares			
	b	E.P.	р	b	E.P.	р	
Gênero							
Feminino	Ref.			Ref.			
Masculino	0.45	0.12	0.003	0.48	0.14	0.004	
Idade (anos)	0.06	0.01	<0.001	0.05	0.01	<0.001	
Educação							
Baixo	Ref.			Ref.			
Médio	0.26	0.13	0.06	0.15	0.11	0.19	
Alto	0.48	0.09	<0.001	0.33	0.09	0.004	
Limpeza proximal							
Nenhuma	Ref.			NI			
≤1/dia	-0.30	0.13	0.04				
≥2/dia	-0.25	0.08	0.007				
Exposição ao fumo							
Não fumantes	Ref.			Ref.			
Fumantes moderados	0.34	0.13	0.03	0.25	0.13	0.07	
Fumantes pesados	0.86	0.18	<0.001	0.76	0.18	0.001	
Visitas ao dentista							
Nenhuma	Ref.			Ref.			
Irregular	0.30	0.15	0.08	0.27	0.17	0.13	
Regular	0.49	0.14	0.004	0.41	0.14	0.01	
Gengivite							
Baixo (≤22%)	Ref.						
Alto (>22%)	0.22	0.10	0.04				

CONCLUSÕES:

Existe elevada prevalência de recessão gengival na população estudada, estando associada a diferentes fatores comportamentais, sociodemográficos e clínicos.